

# 3

## A biografia das coisas: arte, coleccionismo e circulação da cultura material

---

Claudia Mattos Avolese (UNICAMP)

Iara Schiavinatto Lis (UNICAMP)

Jens Baumgarten (UNIFESP)

---

Tradicionalmente as ciências humanas aproximam-se da realidade estabelecendo uma divisão fundamental entre sujeito e objeto. Nesta divisão, ao sujeito é atribuído vida e subjetividade enquanto o objeto é relegado ao mundo das coisas inanimadas. Nas últimas décadas, no entanto, autores como Arjun Appadurai, Alfred Gell e Bruno Latour, entre outros, começaram a questionar tais premissas, chamando atenção para a “vida das coisas”, assim como para o poder dos objetos de agir e interagir ativamente como sujeitos na trama social. Objetos são produzidos e em seguida postos em circulação, habitando inúmeras moradas ao longo do que poderíamos considerar sua história singular, ou sua “biografia”. Nesse percurso os objetos tornam-se autênticos agentes sociais, transformando a realidade em função de sua interação com outros objetos e pessoas. Pensemos em um exemplo como o Manto Tupinambá, que hoje pertence ao Museu Quai Branly em Paris. Esse manto foi produzido no século XVI em alguma parte do litoral do Brasil, onde, durante um certo tempo, cumpriu uma função ritual específica. Em seguida sua vida transformou-se radicalmente após ter passado para as mãos de sujeitos europeus. Tempos depois, ele atravessou o Atlântico para integrar diversas coleções na Europa antes de encontrar sua atual morada em Paris. Sua agência ao longo desse percurso transformou-se radicalmente, assim como sua aparência e forma de interação no corpo social em que viveu e vive. Ele se transforma e age como sujeito. Todo objeto, nesta perspectiva possui uma vida e uma “biografia”, ele constrói sua identidade, sua subjetividade nesse percurso e embrenha-se, com o tempo, na malha de relações sociais a ponto de tornarem-se muitas vezes inseparáveis de outros objetos e pessoas.

A presente sessão do XXXVI Colóquio do CBHA, dedica-se a examinar obras de arte e outros objetos sob o ponto de vista

de suas biografias, em um esforço para contribuir com a construção de um método crítico de abordagem da cultura material do passado e do presente, afetando a própria percepção das temporalidades e as relações ali entretecidas.

A sessão está dividida em três subpartes, correspondendo a três temas centrais para a presente discussão. A primeira parte, dedica-se à “circulação da cultura material” e reúne trabalhos que examinam de perto as transformações e ressignificações das coisas ao longo de suas trajetórias no tempo e através de diversos espaços sociais. A segunda parte: “a biografia das coisas” congrega artigos que examinam as narrativas construídas sobre objetos ao longo do tempo e o impacto desses discursos sobre a sua manifestação material. Por último, a terceira parte desta sessão apresenta um grupo de artigos dedicados ao tema: “trajetos da arte e a formação de coleções”, no qual o colecionismo e a relação de objetos com outros objetos é posta em primeiro plano. Em seu conjunto, os artigos reunidos nas três subpartes dessa sessão apresentam uma reflexão rica, diversificada e ampla sobre a vida das coisas e sobre o significado dessa vida e suas trajetórias para a construção da memória cultural.

---